



ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU  
**APROVADA**

EM 11 / 02 / 2026

Ricardo Vasconcelos Silva  
Presidente

**ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**44ª LEGISLATURA**  
**DENOMINADA BEATRIZ FRANÇA PAES**  
**10 DE FEVEREIRO DE 2026**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Vereador Abrahão Crispim, o Senhor Presidente, vereador Ricardo Vasconcelos (PSD) declarou aberta a sessão, com o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) ocupando a Primeira Secretaria e o vereador Joaquim da Janelinha (PDT) ocupando a Segunda Secretaria. Presentes na abertura da sessão os Senhores vereadores: Alex Melo (PRD), Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Miltinho Dantas (PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Ricardo Vasconcelos (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Aleksandro da Conceição (Soneca, PSD) e Vinicius Porto (PDT). No decorrer da sessão foi registrada a presença dos Vereadores: Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Elber Batalha (PSB), Isac (UNIÃO BRASIL), Levi Oliveira (PP), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Josenito Vitale de Jesus (Nitinho, PSD) e Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) (vinte e cinco). Licenciada a vereadora: Moana Valadares (PL) (uma). **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da terceira Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente o Projeto de Decreto Legislativo** número 101/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP), concede título de cidadania aracajuana à senhora Itaneia Jani dos Santos e dá outras providências. **Requerimentos** números 534/2025 e 536/2025, ambos de autoria do vereador Fábio Meireles (PDT); 8/2026, 15/2026, 17/2026 e 19/2026, todos de autoria do vereador Miltinho Dantas (PSD); 11/2026, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha (PDT). **Indicações** números 2386/2025 e 2387/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira (PP); 2416/2025, 2466/2025,

2484/2025 e 2506/2025, de autoria do vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL); 2456/2025, 2523/2025 e 2524/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (PDT); 2510/2026 e 2521/2026, de autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB); 2511/2026 a 2519/2026, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha (PDT); 2520/2026, de autoria do vereador Miltinho Dantas (PSD); e 2522/2026, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos (PSD). Pela Ordem, o vereador Rodrigo Fontes (PSB) requereu que a sessão fosse nomeada em homenagem à senhora Beatriz França Paes, mãe da vereadora Selma França (PSD), que faria aniversário nesta data, o que foi deferido. **Inscritos no Pequeno Expediente**, usaram da palavra os vereadores: Ricardo Vasconcelos (PSD) defendeu a importância da realização de festas e eventos como grande motor da economia e do entretenimento. Chamou a atenção, porém, para o grande número de eventos que estão sendo realizados pelo Brasil e para o grande volume dos cachês cobrados pelos artistas. Salientou que, ano passado, foi realizado o maior Forró Caju de todos os tempos, porém não tem certeza se esse ano poderá ser feito da mesma forma, pois muitos artistas de projeção nacional elevaram muito os valores cobrados. Asseverou que muitos prefeitos têm destacado esse problema, afinal há prioridades como saúde, educação e obras em execução. Em outro tema, falou sobre boatos de que esta Casa teria aprovado uma Lei Complementar, na última quinta (5), em desacordo com o Poder Executivo, e enfatizou que emendas parlamentares dizem respeito apenas aos vereadores. Esclareceu que as emendas impositivas não “pertencem” à Prefeitura de Aracaju, mas dizem respeito ao poder legislativo, cabendo ao poder executivo. A vereadora Selma França (PSD) utilizou o pequeno expediente para comentar a participação no Bloco “Segura o Bicho”, tradição do bairro industrial, e emocionou-se ao relembrar a mãe dela, que vivia o carnaval com intensidade e amor. Destacou a importância das festas de rua para a identidade cultural e o fomento das economias dos bairros, defendendo a valorização da história e da cultura nessas celebrações. Em outro tema, falou de reunião que teve no último dia vinte e nove junto à prefeitura e representantes da comunidade do Largo da Aparecida, no bairro Jabotiana, quando foram apresentadas demandas de infraestrutura. Encerrou exibindo vídeo que mostra intervenções no local que já vêm sendo realizadas pela prefeitura. O vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) falou sobre problemas na execução de emendas voltadas à prática esportiva de

peças com deficiência visual, e salientou que será necessário reunir-se com o Poder Executivo, a fim de garantir a correta destinação dos recursos. Em outro assunto, reconheceu o compromisso da secretária de Edna Amorim, porém deu destaque aos problemas que pais de crianças com deficiência têm tido ao matricular os filhos. Enfatizou que muitas pessoas vêm procurando os vereadores para buscar matrículas na rede pública de ensino, e que buscará a secretária para verificar formas de aproximar ainda mais esses pais da gestão municipal. Assomou à tribuna o Vereador Vinicius Porto (PDT), que enalteceu as prévias carnavalescas ocorridas nos bairros de Aracaju, e parabenizou as organizações dos eventos, especialmente do Galo do bairro Augusto Franco, compareceu. Felicitou também o vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), pelo bloco “Saudoso Tuca”, que também homenageia o pai dele, e pela inauguração da praça do bairro Siqueira Campos, demanda capitaneada por ele. Parabenizou também outros parlamentares pelas festas que realizam e destacou o respeito que a Prefeitura de Aracaju tem por todos os membros desta Casa, que recebem nesses eventos o pronto apoio dos órgãos do O vereador Alex Melo (PRD) corroborou a fala do presidente Ricardo Vasconcelos (PSD) acerca dos altos valores destinados a cachês de artistas para o período carnavalesco. O parlamentar classificou tais investimentos como abusivos, defendendo que os recursos públicos deveriam ser priorizados em áreas como saúde, educação e assistência a pessoas com deficiência. Nesse contexto, o orador repercutiu o caso de uma mãe atípica, de vinte e seis anos, que, por exaustão e falta de uma rede de apoio adequada para o cuidado de seu filho autista, retirou a própria vida. O vereador apelou ao Poder Público pela implementação de políticas eficazes e casas de apoio para mães atípicas e pessoas com deficiência, visando evitar tragédias decorrentes do desgaste mental e abandono institucional. Em outro ponto de sua fala, o parlamentar manifestou indignação diante de decisão do Tribunal de Justiça da Paraíba que declarou inconstitucional a obrigatoriedade da presença da Bíblia e da citação à proteção de Deus na abertura das sessões da Assembleia Legislativa daquele estado. Por fim, criticou a postura jurídica contra símbolos religiosos, reafirmando sua fé e a importância dos princípios cristãos na vida pública. O vereador Breno Garibalde (REDE) reiterou apelo feito incontáveis vezes acerca da necessidade de providências relativas às fortes chuvas enfrentadas pelo estado de Sergipe. Destacou que é notável que as cidades não

estão preparadas para a emergência de chuvas com maior volume num menor intervalo de tempo. Exibiu imagens dos desastres ocorridos pelo estado nos últimos dias e disse que a culpa é do modelo de cidades adotado. ressalva para as ações paliativas empreendidas pela Prefeitura de Aracaju, mas disse que medidas definitivas precisam ser tomadas. Citou dados relativos às emergências climáticas, incluindo o grande número de mortes e os danos ocasionados pela falta de políticas públicas de meio ambiente. Em seu discurso, o vereador Lúcio Flávio (PL) parabenizou a presidente da Associação de Moradores do Conjunto Novo Horizonte, pelo trabalho realizado na região e pela organização do evento carnavalesco "Bloquinho do Motoristão", colocando seu mandato à disposição da comunidade. Na sequência, o orador saudou a Prefeita Emília Corrêa (PL) e a equipe da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), destacando a celeridade nas obras de infraestrutura na Orla Pôr do Sol e na Zona de Expansão. Ressaltou ter visitado o local e verificado o avanço do calçamento em intertravado e paralelepípedo, atendendo a antigas reivindicações de empreendedores e moradores da localidade. O vereador também registrou sua satisfação com o evento de música gospel ocorrido na Farolândia, elogiando a organização e o caráter pacífico da celebração. Em outro ponto, destacou o sucesso da feira "Sealba Show", em Itabaiana, enfatizando a importância do agronegócio para a economia de Sergipe e do Brasil. Por fim, o parlamentar prestou esclarecimentos sobre uma denúncia anterior do Vereador Fábio Meireles (PDT) acerca de uma viagem de servidor da Secretaria de Desenvolvimento, afirmando que todas as respostas foram protocoladas e estão à disposição para comprovar a regularidade dos atos, colocando-se aberto ao debate político. Encerrando o pequeno expediente, o vereador Milton Dantas (PSD) parabenizou o do Confiança e vereador Vinícius Porto (PDT) pela reabilitação da equipe no campeonato estadual, destacando sua importância na gestão do clube. Em seguida, o orador parabenizou os organizadores dos blocos carnavalescos realizados no último final de semana, mencionando os vereadores que têm um importante papel na realização dessas prévias carnavalescas. Ressaltou que, além do apoio via emendas impositivas, colaborou pessoalmente com recursos próprios para a realização de eventos, como o "Bloco Brasília", no bairro Industrial. O vereador manifestou apoio à fala do presidente Ricardo Vasconcelos (PSD) sobre a defesa da independência do Poder Legislativo e dos vinte e seis parlamentares.

Defendeu a legitimidade das emendas impositivas, destinadas a áreas como saúde, educação, esporte e segurança, e expressou a expectativa de que não haja dificuldades na liberação desses recursos pela gestão da Prefeita Emília Corrêa (PL). Finalizou o discurso enfatizando que o compromisso primordial dos vereadores é com a sociedade aracajuana, que os elegeu democraticamente, e reafirmou a necessidade de respeito mútuo entre os poderes e a manutenção da autonomia da Casa Legislativa. A vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) abordou a recente publicação sobre a diminuição da avaliação da capacidade de pagamento das despesas da Prefeitura de Aracaju e a justificativa da Secretaria da Fazenda, que atribuiu o rebaixamento ao pagamento de dívidas da gestão anterior, argumentando que o aumento do orçamento municipal seria suficiente para honrar tais compromissos. A oradora questionou o planejamento da gestão e a retenção de emendas destinadas a instituições que desenvolvem trabalhos culturais e educacionais, afirmando que não há impedimentos legais para o repasse desses recursos. Adicionalmente, denunciou o acréscimo de cinco milhões de reais em obras já concluídas, como as do Parque da Sementeira, enquanto trabalhadores de empresas terceirizadas da educação sofrem com atrasos salariais e demissões sem o devido pagamento de rescisões, sendo necessário o depósito judicial via Tribunal Regional do Trabalho. A vereadora concluiu reafirmando seu compromisso com a fiscalização rigorosa da aplicação dos recursos públicos e com a exigência de transparência por parte da administração municipal. **Inscritos no Grande Expediente**, usaram da palavra os Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL) exibiu fotos do Bloco de Carnaval "Saudosos Tuca" e agradeceu à prefeita Emília Corrêa e ao governador Fábio Mitidieri pelo apoio que recebeu. Agradeceu aos vereadores Joaquim da Janelinha (PDT), Levi Oliveira (PP) e Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) pela presença deles no evento. Ressaltou que o bloco foi realizado com muita paz e contou com a presença de famílias e idosos. Destacou que o evento arrecadou sete toneladas de alimentos e contou com a participação de artistas locais. Lembrou que o bloco hoje é reconhecido oficialmente como um patrimônio cultural de Aracaju, através de lei de autoria do vereador Joaquim da Janelinha (PDT). Agradeceu a Deus pelo bom andamento do evento e ressaltou que todos os anos realiza uma oração pedindo que o evento ocorra sem nenhum problema. Finalizou exibindo vídeos mostrando foliões dançando durante o evento. Foi aparteado

pelos vereadores Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT). Pela Ordem, a vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) justificou a ausência do vereador Isac (UNIÃO BRASIL). O vereador Camilo Daniel (PT) disse que o povo em situação de rua é invisibilizado e lamentou o evento que ocorreu na sexta-feira, quando a gestão municipal expulsou pessoas em situação de rua de uma praça na qual estavam. Ressaltou que todos têm o direito de viver, e considerou lamentável a ação da Prefeitura de Aracaju. Exigiu uma resposta da prefeitura para esse problema e defendeu que o povo deve ser cuidado, e não expulso de ambientes públicos. Criticou a prefeita Emília Corrêa pois ela garantiu que os vendedores ambulantes poderiam continuar suas atividades após a revitalização do Beco dos Cocos, mas que na situação atual nenhum ambulante irá querer mudar seu local de trabalho. Afirmou que existem emendas parlamentares do ano de dois mil e vinte quatro ainda não foram pagas e por já estarmos em dois mil e vinte seis essas emendas, infelizmente, serão acumuladas. Foi aparteado pelos vereadores Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Breno Garibalde (REDE), Lúcio Flávio (PL). O vereador Elber Batalha (PSB) criticou a deterioração da situação da gestão financeira de Aracaju e ressaltou que houve uma grande redução de caixa bruta e insuficiência de caixa. Ressaltou que houve um aumento no valor pago em diversos contratos públicos, entre eles um contrato de vinte e quatro milhões que subiu para o valor de sessenta e quatro milhões. Declarou que, hoje, o município conta com avaliação nota C segundo o Índice Capacidade de Pagamento (CAPAG), ressaltando que Aracaju tinha nota A+ quando a prefeita tomou posse. Criticou a falta de cuidadores para crianças com transtorno de espectro autista (TEA), e que isso é outra evidência da desorganização da gestão. Alertou que a prefeitura planeja um projeto de privatização da gestão dos mercados de Aracaju e ressaltou que as últimas privatizações não foram bem sucedidas e que o serviço da Empresa Iguá é exemplo disso. Finalizou declarando que, em apenas um ano, a gestão de Emília Corrêa chegou próximo do caos financeiro que ocorreu na gestão de João Alves em dois mil e dezesseis. Foi aparteado pelos vereadores Fábio Meireles (PDT) e Camilo Daniel (PT). O vereador Fábio Meireles (PDT) exibiu vídeo em que o vereador Lúcio Flávio (PL) o acusa de não estar presente no plenário no momento em que ele respondeu a uma crítica do vereador Fábio Meireles. Respondeu que

estava nesta casa e que saiu do plenário somente no final do discurso do colega. Exibiu imagem contendo nota de repúdio às acusações de que o servidor Jorge Eduardo Brandão Costa Júnior, Diretor de Inovação da Secretaria, havia recebido valores a título de diárias sem ter viajado e declarando que a gestão enviou todos os documentos comprovando a legalidade do pagamento. Contestou, afirmando que esses documentos comprovando a legalidade não foram recebidos pela Câmara e exibiu a resposta ao requerimento no sistema oficial, na qual não constavam os documentos necessários. Disse que o vereador Lúcio Flávio (PL) faltou com a verdade ao afirmar que a gestão municipal havia respondido o requerimento. Finalizou dizendo que irá processar a Prefeitura de Aracaju e a prefeita Emília Corrêa. Pela Ordem, o vereador Lúcio Flávio (PL) solicitou explicação pessoal, o que foi deferido. Decorrido o intervalo regimental, passou-se à **ORDEM DO DIA:** Feita a verificação de quórum, registraram presença os Vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Breno Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Miltinho Dantas (PSD), Josenito Vitale de Jesus (Nitinho, PSD), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Rodrigo Fontes (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT). Pauta de hoje, dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Veto Total ao Projeto de Lei nº 261/2025, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), recebeu parecer favorável à tramitação da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, sob relatoria do vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), acompanhado pelos vereadores Camilo Daniel (PT), Elber Batalha (PSB), Miltinho Dantas (PSD) e Vinicius Porto (PDT). Submetido à discussão, discutiram os vereadores Professora Sônia Meire (PSOL) e Iran Barbosa (PSOL). Em votação nominal, o veto foi mantido com doze votos SIM, dos vereadores: Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Isac (UNIÃO BRASIL), Joaquim da Janelinha (PDT), Lúcio Flávio (PL), Miltinho Dantas (PSD), Rodrigo Fontes (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Selma França (PSD), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) e Vinicius Porto (PDT); e cinco votos NÃO, dos vereadores: Breno

Garibalde (REDE), Camilo Daniel (PT), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL) e Professora Sônia Meire (PSOL). Encaminhou votação favorável o vereador Lúcio Flávio (PL) e votação desfavorável o vereador Iran Barbosa (PSOL). Justificam o voto os vereadores Camilo Daniel (PT) e Professora Sônia Meire (PSOL). Projeto de Lei nº 145/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia (MOBILIZA), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei nº 188/2025, de autoria do vereador Alexsandro da Conceição (Soneca, PSD), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei nº 195/2025, de autoria da vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei nº 210/2025, de autoria do vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), submetido à apreciação, foi aprovado em redação final. Projeto de Lei nº 281/2025, de autoria da vereadora Selma França (PSD), submetido à discussão, foi aprovado em segunda votação. Projeto de Lei nº 323/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo (PSB), submetido à discussão, foi aprovado em segunda votação. Projeto de Lei nº 11/2025, de autoria do vereador Milton Dantas (PSD), foi discutido pelos vereadores Elber Batalha (PSB) e Lúcio Flávio (PL), e foi aprovado em primeira votação, registrada a abstenção do vereador Elber Batalha (PSB) e o voto contrário do vereador Lúcio Flávio (PL). **Em explicação pessoal**, o vereador Lúcio Flávio (PL) afirmou que manteria postura respeitosa e moderada, destacando que não utilizaria a tribuna para ataques pessoais ou animosidades, e defendeu a necessidade de temperança nos debates parlamentares. Esclareceu que sua manifestação anterior limitou-se a registrar que determinado servidor havia viajado, que o órgão municipal havia encaminhado resposta e que tal resposta não teria sido recebida pelo vereador interessado, apontando a existência de falhas de comunicação entre a Prefeitura de Aracaju e a Câmara Municipal, problema que, segundo afirmou, já fora identificado em ocasiões anteriores, inclusive durante a “CPI da SMTT”. Ressaltou que não imputou a nenhum parlamentar a pecha de mentiroso, nem se responsabiliza por manifestações de terceiros em redes sociais, reafirmando que sua fala encontra-se devidamente registrada nos anais da Casa. Por fim, reiterou o teor de sua declaração, desafiando que fosse demonstrada a falsidade de suas afirmações e defendendo que a Mesa Diretora trate institucionalmente da questão relativa à comunicação entre os órgãos públicos. E, como nada mais havia a

tratar, o Senhor Presidente convocou uma Sessão Ordinária em onze de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às onze horas e quarenta e sete minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis.



PRESIDENTE



1º SECRETÁRIO



2º SECRETÁRIO